



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VIII - Nº 2835 10/04/2024

GOVERNO REJEITA AUMENTO DE BENEFÍCIOS FORA DE ACORDO E CONVOCA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO



Os servidores rejeitaram proposta da ministra Esther Dweck (Gestão e Inovação) de elevação dos valores dos benefícios de auxílio-alimentação, creche e saúde em 2024, que incluiu ainda reajuste salarial de 4,5% em 2025 e 2026, apresentadas na Mesa Nacional de Negociação.

A mesa é o principal fórum de negociação do governo e tem 20 representantes indicados por mais de 40 entidades representativas das carreiras do funcionalismo, incluindo a Condsef/Fenadsef.

Mesmo dizendo não ao acordo, os sindicatos cobram do governo o reajuste dos benefícios já neste mês de maio.

De acordo com uma entrevista cedida a Folha de São Paulo, Esther Dweck, não aceita fazer a correção dos valores dos benefícios sem que haja pactuação dos demais pontos o principal deles, o reajuste para os dois últimos anos do governo.

A pressão aumentou porque a expectativa dos servidores era que a folha salarial, que fecha no próximo dia 15, já contivesse os novos valores dos benefícios. Dweck, porém, avisou à equipe que só fará esse movimento após assinatura do acordo.

A reunião da mesa, marcada para acontecer nesta quarta (10), é uma tentativa do governo de buscar uma saída antes da ampliação das paralisações.

Categorias em Greve

Algumas categorias já estão em greve, como os funcionários do Ibama, Inkra, institutos federais, e há indicativos de novas adesões. Técnicos das universidades já estão em greve desde 11 de março.

O governo não quer correr o risco de conceder o reajuste agora dos benefícios e mais tarde os sindicatos não fecharem o acordo. Se houver pactuação na reunião, a folha de junho poderá rodar com a correção dos benefícios de forma retroativa.

Os servidores insistem no reajuste salarial também em 2024, mas o Ministério da Gestão avisou que não há espaço fiscal. O Orçamento tem reserva de R\$ 2,7 bilhões para fazer a correção dos benefícios.

GOVERNO APRESENTA NOVA PROPOSTA TRABALHISTA A SERVIDORES AMBIENTAIS

Depois de meses de impasse, o Ministério da Gestão e Inovação nos Serviços Públicos (MGI) apresentou no último final de semana sua nova proposta de reajuste salarial aos servidores ambientais do governo federal. A proposta prevê reajustes salariais que vão de 20% a 30%, sendo que o aumento médio, considerando todos os benefícios, pode chegar a 35%, acima daquele concedido a outras carreiras.

De acordo com a nova proposta do governo federal, a valorização seria diferenciada para quem trabalha na Amazônia, onde o reajuste dos servidores ficaria em 25% para os servidores lotados nas capitais e 30% para aqueles que atuam em áreas de floresta. Os valores sinalizados são superiores aos apresentados nas duas propostas anteriores, ambas rejeitadas pelos servidores.

Para representantes da Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (ASCEMA Nacional), a nova proposta de fato é melhor do que as anteriores, mas ainda não atende a todas as demandas da categoria, que também cobra a reestruturação da carreira.

A paralisação parcial dos servidores ambientais, iniciada em janeiro passado, vem impactando a fiscalização ambiental e outras atividades importantes de órgãos como IBAMA e ICMBio.

Assembleia em Fortaleza

A nova proposta está sendo submetida a análise dos servidores(as) em assembleias realizadas em todos os estados. Em Fortaleza, a reunião para definição de posicionamento acontecerá na próxima sexta-feira, 12 de abril, às 9h30, no auditório do Ibama.



NOTA DE PESAR

Antonio Vilberto Marques Leite

Ministério da Saúde



Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
 Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
 Jornalistas: Letícia Alues e Junior Tavares

#EMDEFESADAVIDA #EMDEFESADOSERVIÇOPÚBLICO